

Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901

Telefone: (51) 3220-4251 - http://www.camarapoa.rs.gov.br/

MOCÃO

Os vereadores que subscrevem, nos termos dos artigos 87, inciso VII, e. 95, do Regimento da Câmara Municipal de Porto Alegre, apresentam a presente **MOÇÃO DE REPÚDIO** contra o Vereador Alberto Heck, do Partido dos Trabalhadores – PT, da cidade de Santa Cruz do Sul/RS, em decorrência da manifestação ocorrida e divulgada nas redes sociais, onde claramente deseja a Morte do Presidente da República Jair Bolsonaro quando declara: "Se Adélio não tivesse errado a facada, o Brasil estaria livre do Bolsonaro."

JUSTIFICATIVA

Nesta data, os Vereadores signatários tomaram ciência de um vídeo, onde o Vereador de Santa Cruz do Sul, num ato de manifesto, publicamente, desejou a morte do então Presidente da República Jair Bolsonaro.

Esta Moção de Repúdio tem o propósito de enfrentar o discurso de ódio, não limitando ou proibindo a liberdade de expressão, mas no sentido de evitar que este discurso se transforme em algo mais perigoso, particularmente que incite discriminação, hostilidade e violência, o que é proibido pela nossa legislação.

No presente caso, tem-se um Vereador do interior do Estado, do partido de oposição ao Presidente da República, que, de forma voluntária e espontânea, num discurso de raiva e ódio deseja a morte do Nosso Presidente, autoridade máxima do nosso País.

Este tipo de "discurso de ódio" revela-se pelo conteúdo segregacionista, discriminatório dirigido às pessoas que compartilham de alguma característica que as tornam componentes de um grupo, ou seja, o discurso de ódio ocorrido neste caso, foi um discurso de "morte", que não se pode admitir ocorrer contra qualquer pessoa, quiçá, a autoridade máxima do nosso País.



Documento assinado eletronicamente por Mauro Roberto Pinheiro, Vereador, em 30/05/2021, às 18:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



Documento assinado eletronicamente por Fernanda da Cunha Barth, Vereador(a), em 30/05/2021, às 19:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



Documento assinado eletronicamente por Alexandre Wagner da Silva Bobadra, Vereador(a), em 30/05/2021, às 20:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



Documento assinado eletronicamente por Nadia Rodrigues Silveira Gerhard, Vereadora, em 30/05/2021, às 22:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



Documento assinado eletronicamente por Hamilton Sossmeier, Vereador, em 31/05/2021, às 13:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



Documento assinado eletronicamente por Jesse Sangalli de Mello, Vereador(a), em 31/05/2021, às 14:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.camarapoa.rs.gov.br, informando o código verificador 0238648 e o código CRC 644F4316.

Referência: Processo nº 039.00019/2021-61 SEI nº 0238648